

A Cidade de Ytú

ORGAM BI-SEMANAL

Redactor--MANOEL PEREIRA DE ARRUDA

Editor--FRANCISCO KIEHL

ASSIGNATURAS
ANNO VI Cidade, anno..... 12\$000
Fóra, anno..... 14\$000
ESCRITORIO—RUA DA PALMA, 56

YTÚ, 23 de Março de 1899

PUBLICAÇÕES
Secção Livre, linha..... \$200
Editaes, linha..... \$300
OFFICINAS—RUA DA PALMA, 56
N. 434

INDAIATUBA

Não nos enganamos quando dissemos aqui que a politica do ex-senador Fonseca tentava alargar o seu dominio, estendendo as azas negras, de aguia carnívora, pela prospera villa de Indaiatuba.

Lá estivemos, propositalmente, no dia em que se realisou a eleição do directorio republicano local e vimos quaes as pessoas que mais se interessavam pela exclusão dos filhos do logar:—vimos ali os mais apaixonados politicos de Ytú, vimos as carabinas dos mandões, vimos a capangada proficiente e escutamos o éco das intrigas e dos boatos velhacamente espalhados pelos Manoelsinho...

Mão grado tudo isso, a attitudo sublime e independente do eleitorado soube esmagar a astucia do inimigo que foi esconder na taberna o seu despeito, atirando imprecações aguardentadas áquelles que, acceitando o nosso conselho, souberam repellir o proteccionismo interesseiro dos caciques esfaimados.

Quantas phrases bonitas, de uma eloquencia vibrante provocada pelo indifferntismo do eleitorado e brilhantemente adjectivadas a aguardente, quantas phrases bonitas, diziamos, não se ouviu naquella taberna!...

—Que a Commissão Central é dominada pelo partido Fonsequista que della faz o que entende, conseguindo tudo quanto quer;

—Que o directorio de Indaiatuba, conquanto tivesse conseguido uma explendida maioria, não seria reconhecido pela Commissão Central!...

Por um lamentavel engano, um dos capangas fretados para a desordem descobriu um plano de desordem que não foi executado porque o inimigo conheceu a disposição do eleitorado em não consentir que se fizesse em Indaiatuba as mesmas bandalheiras que aqui, impunemente, são perpetradas!...

Eis ahi o que presenciámos e que não foi nada mais, nada menos do que já havíamos previsto.

E para que não sejamos taxados de parciaes é forçoso acrescentar:

Assistindo a eleição do directorio republicano de Indaiatuba fomos acommettidos de nauseas, de repugnancias e, ao mesmo tempo, de compaixão...

Dous partidos batendo-se encarniçadamente pelos favores de um governo que não tem prestigio para si, um governo dominado por uma commissão despota que fez-se acclamar estultamente!...

Estar nas boas graças de um tal governo e estar encarcerado na penitenciaria de S. Paulo é quasi a mesma cousa...

A convivencia, pelo menos...

Notas Tristes

Outro dia fiquei furioso por ter de lascar tanto como quatrocentos réis para retirar do correio uma carta que me foi enviada de Indaiatuba por algum gravata limpa que não possuia duzentos réis para pagar o competente sello.

Eu não tenho por costume retirar do correio cartas multadas, porém, desta vez, movido por extrema curiosidade, tive de dispendir quatrocentos réis... quatrocentos réis que antigamente, no tempo do cambio á 27, seriam nada mais e nada menos que pataca e quatro vintens!

Mais indignado fiquei depois que abri a carta, pois, tratava-se de uma circular assignada por dois doutores que poderiam ter feito uma vacca entrando cada um com dez réis para o sello, evitando-me a despeza de um cruzado que, deveras, quasi arruinou-me!

Agora, pelo modo porque os dois individuos mendigavam o voto popular acreditava-se logo tratar-se de gente que quer galgar posição para alienar o máo estado das finanças.

Não admira, pois, que não pudessem dispor de 20 réis para o sello.

Para que eu não perca de todo os meus ricos quatrocentos réis, vou publicar aqui a circular que, coitada! não deu o resultado desejado, e vae apenas servir para encher tripa, em falta de coisa de maior monta...

Eis a circular:

« Illm. Snr.

Am.º e Correligionario

Devendo dar-se no dia 19 de Março corrente a eleição para Directorio do Partido Republicano; sendo essa eleição de grande importancia como sabeis, na escolha della é que depende o bom governo do partido; pedimos, e fiados no vosso patriotismo, esperamos, confiados na vossa dedicação, que haveis de acceitar e suffragar com entusiasmo os candidatos abaixo nomeados. A eleição do dia 19 é de grande importancia, e é preciso que mostreis a mesma altivez e independencia que já tendes mostrado e estamos certos que mais uma vez, darás provas do vosso grande amor pelo bem estar do logar em que moraes.

Estamos certos que não negareis o vosso apoio aos candidatos que vos apresentamos que são:

Benjamin C. de Almeida Coelho, Ignacio de Paula Leite de Barros, nomes de vós estimados e filhos desta villa e que já têm dado provas de quanto amam a sua terra.

Francisco José de Araujo, ninguem deixará de reconhecer os seus serviços, quando presidente da camara, em beneficio deste municipio.

Antonio Ambiel, representa uma importante colonia e poderá ser muito util a sua entrada para o directorio:

Dr. Octavio do Amaral Gurgel, filho desta villa, afastado apenas o tempo preciso para seus estudos, vem fixar sua residencia aqui e comprehendereis quanto é util a sua entrada na politica, é um moço formado, intelligente e traz toda sua dedicação em beneficio de sua terra.

Nomes estes que hão de corresponder ao vosso desejo e pessoas que pelas qualidades tudo deve-se esperar em beneficio do progresso e engrandecimento desta villa. Para elles pedimos o vosso voto e dedicação partidaria.

Indaiatuba, 3 de Março de 1899.

FELIPPE NERY DE CAMARGO THEBAS.

FRANCISCO XAVIER DA COSTA. »

Eu era assim!

Cheguei a ficar quasi assim!

Mas, com o uso do *Peitoral do Cambará* consegui ficar assim: bonito e curado! Os leitores não acham que aquillo se parece a reclame de *Peitoral de Cambará*?

Alem desta circular muitos artiguetes se fizeram publicar pelos jornaes de São Paulo, mas os eleitores mandaram á fava os ambiciosos e suffragaram a chapa adversaria, que apresentou-se modestamente...

Disseram-me que pouco depois da eleição os signatarios da circular munidos de sanfona e viola, cantavam desesperadamente no largo da igreja de Indaiatuba:

Nestes campos solitarios
Onde a desgraça me tem
Olho ninguem me responde
Chamo não vejo ninguem!

TITTO.

Anastacio, o carreiro

A lua baloiçando suavemente no ceu ia já se escondendo atrás das ramadas das altivas perobeiras e das copas dos magestosos jequitibás; as estrellas desmaian-do no firmamento brilhavam languidamente; a doce viração da madrugada, empregada dos perfumes das flores da floresta, farfalhavam de leve nas folhagens; os gallos cocoricavam annunciando a aproximação da aurora; a coruja, temendo que o dia encontrasse-a no descampado, voava para o escuro da matta; e os bois, mugindo junto dos carros, esperavam tranquillamente que os carreiros viessem encangal-os, no entanto elles esperavam ao pé do fogo que fervesse a agua para passarem o café, e, como para suavisar os rigores de sua vida, cantavam ao som da viola.

Um dos carreiros, moço ainda, cujo semblante não era alegre como os de seus companheiros, porem melancholico e tristonho, que se achava retirado, puchou um folego de carneiro, sentou-se, pediu a viola e cantou uma cantiga tão terna que parecia repassada de saudades. Quando elle finalizou a primeira copla, um velho, que de quando em quando atirava um graveto ao fogo para o alimentar, olhando-o attentamente, lhe disse:

—Quem foi, Anastacio, que te ensinou essa canção tão triste, que nos lembra o canto do urutáu por essas noutes calmas de lindo luar?

—Foi o coração, respondeu-lhe o carreiro.

—O coração! mas como? Fala de modo que se entenda, rapaz.

—Sim, já vos disse, foi o coração dictado pela tristeza e pela saudade.

—Pobre rapaz; já nem te pareces mais com aquelle guapo carreiro querido pelas raparigas do bairro, que chamava-se Anastacio Nunes.

—E' verdade, bom velho; mas que fazer? nem sempre se é o mesmo.

—Oh! como eu tinha inveja de ti, continuou o velho, quando te via saltar no *catereté*, ou quando, repicando as chilenas, dançavas a *tyranna*: as raparigas ficavam todas se derretendo; e, si pe-

gavas no *pinho* para cantar o *desaño*, quem era capaz de te acompanhar? Hoje estás ahi somindo-se em suspiros, morrendo em lagrimas, talvez por alguma rapariga que amavas e que te desprezou. Consola-te, rapaz, isso não é nada: vae-se um amor, logo vem outro.

—Sim, não é nada, vae-se um amor, vem outro; porém o que foi jamais voltará.

—Tens razão, disse o velho, os que se vão jamais voltam.

O velho limpou com o punho da camisa uma lagrima que deslisava-lhe pela face. Quem sabe si elle não se lembrou de sua mocidade, de algum amor ardente que tivera no verdor dos annos, que se foi e não voltou e que elle nunca pudera esquecer?

Anastacio, o tropeiro melancholico, continuou a sua triste canção; um dos carreiros, depois de olhar para a chaleira sobre os tucurus, disse:

—Anastacio, a agua está demorando á ferver, porque então não nos conta, na toada da viola, a historia desse teu amor?

—Bem lembrado, disseram todos; sim, vamos ouvir a historia do teu amor... haverá mal nisso?

—Que mal pode haver, meus camaradas? ao contrario—feliz é aquelle que tem um peito amigo onde possa ir derramar suas máguas.

—Bravos! disseram os carreiros.

—Ouvi então, companheiros, disse o triste carreiro; e, ponteando na viola, assim começou a sua historia:

« Foi por uma bella manhã de Setembro, sahi ao campo em procura da boiada. Os ipês estavam cobertos de flores de ouro; a passarinhada soltava alegremente seus primeiros trinos como si fossem festivaes *bons dias* que trocassem entre si.

« Andei pelo campo atrás dos bois, mas não os encontrava; eis que avisto lá num recanto da campina, junto á uma casinha branca, um magote de gado: derigi-me para lá—eram os meus bois. Como estivesse com muita sede, cheguei-me até á casinha para pedir um pouco de agua. Apareceu um velho que de-me de beber; e, como perguntasse o meu nome, disse-lhe:

—«Eu sou o Anastacio Nunes, filho do Quim Sertorio, da Fazenda Velha.

—«O velho me abraçando, disse:

—«E's filho do Joaquim, do meu amigo?—Vem, meu filho, descansar um pouco em casa do Zé Viajado, amigo de teu defunto pae.

« Logo que entrei me fez sentar e chamando pela filha, disse-lhe: «O' Maria, traz uma cuia de leite para o Anastacio, teu companheiro de infancia, que aqui está.

«Não demorou muito appareceu uma linda rapariga morena que, sorrindo-se com um sorriso tão puro, tão terno, deu-me uma cuia cheia de leite, que bebi sofregamente, pois alem do leite ser bom como o é de toda essa redondeza, o bater o campo em busca da boiada me havia dado fome.

«Como o sol havia muito que brilhava, despedi-me do velho e da filha. tomei a agulhada e repentei a boiada.

TIC-TAC

O Barão é da Abbadesa
A Abbadesa é do Barão;
O Barão faz a despesa
De quem lhe morde o gibão !...

Muita vela é sempre accesa
Se o Barão perde a eleição;
O Barão faz a despesa
De quem lhe corta o gibão !...

Por de trás corta a casaca
Faz a lingua de matraca...
A cara de Canto Chão...

Nem sequer pensa a Abbadesa
Que o Barão faz a despesa,
A' quem lhe corta o gibão!

GH-VAZ.

Noticiario

Estado sanitario.—Apezar da permanencia de medicos de hygiene nesta cidade, comquanto esteja ainda aqui a turma de desinfectadores, máo grado a fuga do chefe politico e não obstante o presidente da camara achar-se ausente, o estado sanitario continúa excellente.

Não ha, como ainda não houve este anno, um unico caso de febre epidemica e, portanto, daqui a alguns dias pôde o dr. Evaristo Barcellar ir dizer ao governo que *consequio obstar a propagação da epidemia em Ytu*...

Interrupção.—Por ter cahido uma barreira entre as estações de Pirapitinguy e Moreiras, deixaram de correr no dia 21 os trens para e de S. Paulo, pela via Mayrink.

O trafego acha-se já restabelecido.

Sim senhor!—O sr. Alberto Gomes, concunhado e socio do sr. Joaquim Dias Galvão foi hontem chamado a policia por haver queimado alguns foguetes de apito !...

Pois o sr. Alberto Gomes não sabe que é prohibido aos Cesaristas soltar foguetes de apito ?

Não sabe que isso é privilegio dos Fonsequistas ?

Estes, sim ; quando querem provocar soltam rojões de apito em plena rua e com assistencia do proprio delegado de policia !...

O sr. Alberto Gomes soltou foguetes no quintal de sua residencia e, mesmo assim foi chamado, dizem, porque *dona fulana* achava se incomodada e aquillo fez-lhe mal aos nervos...

Logo que o sr. Alberto deixou a delegacia dous estridentes apitos foram lançados ao ar por um foguete e aquelles *Fiau...* foram dirigidos ao sr. delegado de policia em recompensa da parcialidade com que procedeu na questão dos foguetes de apito.

Presidente da Republica Franceza.—Eis um traço, segundo o *Fijaro*, que define o novo presidente da Republica Franceza, como homem :

Era elle presidente do conselho e fóra visitar sua mãe, uma octogenaria que conta hoje 86 annos bem puxados. Como camponeza, se bem que muito remediada, apezar da sua avançada idade era ella ainda quem deitava o pão ao forno. Ora, precisamente no momento em que chegava o sr. Loubet cozia se a fornada na casa paterna.

—Vens a proposito, Emilio. diz-lhe a mãe, estou já muito velha para amassar o pão, mas sou eu sempre quem o deita ao forno. E vaes me ajudar.

—Di melhor vontade, minha mãe, respondeu naturalmente o sr. Loubet.

E, acto continuo, despiu o casaco e viu se o futuro presidente da Republica Franceza pegar na pá e ageitar a bróa no forno.

Indaiatuba.—Realizou-se no dia 19 a eleição para o directorio republicano local que ficou assim constituido :

Luiz Gonzaga Bicudo, Felipe de Campos Almeida, Francisco Celestino Guimarães, Alferes Octavio Salles Pinto e Raphael do Amaral Campos.

A eleição correu em boa ordem, tendo o eleitorado desprezado os insultos e provocações por parte de alguns Fonsequistas de Ytu que tentaram estender o seu dominio até esta prospera villa.

O valente chefe republicano Luiz Gonzaga Bicudo tem sido muito felicitado por telegrammas e cartas pela brilhante victoria que acaba de obter.

O directorio eleito é uma garantia ao progresso e á ordem, por isso que conta com o apoio da maioria absoluta do eleitorado de Indaiatuba.

Um caso singular.—Numa rua triste e escura do bairro de Islington, em Londres, deu-se um episodio singular.

Um tocador de realejo foi abordado por um reporter do *Daily Mail*, que lhe disse simplesmente :

—Morreu seu pae.

O homem do realejo cossou de tocar. Sua esposa, que estava recolhendo os donativos, disse-lhe :

—E's conde...

E pozeram-se em seguida a caminho para irem a casa dum *solicitor* reclamar os seus titulos de nobreza e a immensa fortuna do conde de Poulett, fallecido no dia antecedente, na grande metropole, com setenta e um annos de idade.

O defunto fóra na sua mocidade, um dos homens mais excentricos da Inglaterra. Desembarcando um dia em Plymouth, apostou em como desposaria a primeira mulher que encontrasse, e, com effeito, contractou casamento com a filha do piloto. Quando ella lhe deu um filho, o conde de Poulett repudiou a paternidade, estabeleceu uma pensão á mãe e recusou-se a dar um ceutil á creança.

O recém-nascido, que era legalmente herdeiro do conde, cresceu, fez-se tocador de realejo, e não era raro encontrá-lo ao norte de Londres com um distico sobre o seu instrumento, em que se lia : «Eu sou o visconde Huiton, primogenito do conde de Poulett».

Se os seus titulos forem reconhecidos, o tocador de realejo herdará um dos mais bellos castellos de Somerset, de muitas centenas de milhares de francos de renda, e o direito de designar os titulares de tres igrejas parochiaes das redondezas do seu dominio.

A alta do café.—Extrahimos da *Platén*, de 17 do corrente :

Ao *Reporter*, de Ribeirão Preto, remetteu a casa dos srs. G. Dunring & Zoon o boletim relativo ao mez de Janeiro, que traz importantes noticias e deverão servir de guia aos srs. fazendeiros nas remessas de café e nas informações que prestam sobre suas safras. Explica que foi o errado procedimento do pessoal brasileiro que determinou a inesperada baixa que se conservou durante quasi todo o tempo Eis suas palavras :

O mez em revista causou um desapontamento. As entradas brasileiras cresceram em vez de manifestar uma diminuição gradativa como parecia ainda que se comparasse desfavoravelmente com o ultimo anno. Ao mesmo tempo foram postos em circulação boatos relativos ao augmento de colheita, dizendo-se que este anno seria de grande producção, mas sem se dizer ao certo a quanto montaria a safra.

Como se vê, foi a precipitação nas remessas por parte dos exportadores ou dos fazendeiros, e os boatos dos baixistas que occasionaram a grande queda no preço do café.

Entretanto o *stock* foi pouco augmentado em Hollanda, passando de 406.000

saccas a 434.100 notando-se que de Santos entraram naquellie mercado 74.800 saccas, ao passo que no mez anterior haviam entrado apenas 46.700.

O *stock* geral que era no principio do mez de 657.000 saccas, passou a ser de 682.200 saccas no fim do mez.

Os *stocks* europeus tinham crescido felizmente de 2050 toneladas e o supprimento visivel diminuiu enormemente (inticated a substancial decrease) attingindo a diminuição a 23.430 toneladas. Esperavam que a diminuição fosse se accentuando gradativamente.

E' tempo portanto de terem os fazendeiros grandes esperanças, em substituição da paciencia e coragem com que tem resistido á crise. Fica entendido que o café não irá amanhã a 30\$000, mas que dentro de muito poucos mezes terá accentuada alta, porque ainda o augmento accidental e momentaneo da exportação do Brasil durante o mez de Janeiro não pode elevar os *stocks* europeus e o supprimento visivel. O augmento do *stock* em um ou outro mercado não pôde influir desfavoravelmente no nosso espirito.

Assim pois podemos ter certeza de que a baixa do preço do café durante o mez de Janeiro foi devido unicamente aos boatos de grande safra, e ao augmento da exportação brasileira proveniente da melhora dos preços em Dezembro do anno passado.

Não ha portanto razão para desanimo.

Os cães.—Pelo seu activo fiscal encarregado desse serviço, a camara municipal está exterminando os cães vagabundos.

Comquanto tenha sido grande a mortalidade, ha ainda alguns cães que andam por ahí ladrando e tentando, sem que tenha coragem para tal, morder o calcanhar dos viandantes...

E' preciso, pois, applicar bolinhas nessa canalha.

MOSAICO

Depois que o dr. Petala trocou o seu chapéu de sol por um de chuva, deixou-se ficar na loja dizendo distrahidamente á chuva que cahia :

—Que pancada !...

Um empregado que o ouviu disse-lhe :

—O' doutor ; pode sahir que dous bicudos não se beijam...

Entre dois bebados :

Aconselho-te que não bebas mais...

—Accento o conselho, mas quizera saber a razão...

E' que a embriaguez é a mãe de todos os vicios...

Ah ! Não te assustes ; eu me dou só com a mãe e aborreço o resto da familia.

Secção Livre

Aviso Commercial

Peço á todos os freguezes que ainda não liquidaram as suas contas, o favor de o fazerem no prazo o mais breve possivel ; e communico-lhes mais que as vendas do meu estabelecimento commercial só serão feitas a dinheiro á vista. Ytu, 8 de Março de 1899.

JOAQUIM VICTORINO DE TOLEDO.

Club Recreio Ytuano

Não tendo-se effectuado a segunda reunião marcada para o dia 19 do corrente, para tratar-se da reforma dos estatutos ou liquidação do Club, de ordem do sr. presidente convidado os srs. accionistas para a segunda reunião, que terá lugar no dia 26 de Março corrente, ás 5 horas da tarde.

Continuam suspensas as transferencias de accções.

Ytu, 20 de Março de 1899.

O secretario,

VICENTE FERREIRA DE CAMPOS.

«Sentia um não sei que em meu corpo ; inconscientemente ia pronunciando o nome da rapariga que vira pouco havia ; ao passar por uma restinga de matto ouvi o doce arrullo da jeruty que chamava pelo companheiro ; suspirei e, sem querer, disse : «Maria».

«Cheguei ao poiso, encanguei os bois e sahi ; mas sempre tinha no pensamento a imagem da rapariga e o seu nome pairava constantemente em meus labios.

«Andei dando voltas ahí por esse mundo de Deus á fóra ; quando cheguei outra vez no poiso (havia quinze dias que o tinha largado) soltei a boiada, accommodei as cangas e tiradeiras, accendi o fogo para aquentar o virado, repontei á agua da depois tirei umas colheradas do virado e fui á casa do velho, lá estive o resto da tarde e, quando quiz voltar, elle me convidou á ficar lá de pouso ; eu, em vista de sua franqueza, fiquei de muito boa vontade. A' noute, deitado em uma boa rede, comecei a pensar na rapariga e resolvi me casar com ella.

«No dia seguinte, bem cedo, expuz ao velho a minha resolução ; elle rebebeu-a contente e, correndo, foi contar á filha que tambem não pôde encobrir seu contentamento,

«Marcamos nosso casamento para dahi a dois mezes, pois precisava se arranjar uns negocinhos.

«Faltavam só quinze dias para realisarmos nosso sonho doirado, quando o nho Chico, da ponte velha, convidou-nos para uma festinha que ia fazer.

«Fomos á ella, lá estivemos até que os gallos começaram amiudar, então sahimos. Maria estava muito suada, pois havia dançado muito.

«Estavamos em meio caminho quando nos apanhou uma cancara d'agua que nos deixou ensoçados.

«Maria, assim que chegou em casa, sentiu-se adoentada ; n'outro dia não pôde se levantar ; fui então chamar o medico da villa que, depois de examinal-a muito bem, disse que não escaparia, e com effeito d'ahi a cinco dias havia mais uma virgem nos céus.

«Ella, vendo chegado sou ultimo momento, chamou-me e me disse : «Anastacio, eu morro ; mas, antes de exhalar o ultimo suspiro, quero que nossos labios se toquem em primeiro e derradeiro beijo : assim morrerei contente, porque minha alma viverá contigo.

«Com os olhos cheios de lagrimas, collei os meus labios trementes aos seus pallidos e frios : ella, cerrando as meigas pupillas, soltou um dolorido suspiro e... morreu nos meus braços !

«Eis, meus companheiros, a minha historia ; eis porque o meu cantar é triste e dictado pela saudade e tristeza».

Aqui terminou sua historia e, dando um suspiro sentido, limpou as lagrimas que em longos fios lhe desiam pelas faces. Os outros carreiros, suspirando, lhe disseram : «Pobre rapaz, ta deves soffrer bastante !»

Como a agua estivesse fervendo, passaram o café, beberam-n'o e foram encangar os bois. Depois, tomando as agulhadas, deixaram o poiso.

O sol vinha nascendo, ouvia-se o chiar dos carros ; o relincho dos cavallos que, respirando a grandes tragos as auras matutinas, galopavam alegres pelas campinas ; o baralar da campainha da tropa e os asobios do tropeiro que, aproveitando a fresca da manhã tambem já sahira estrada á fóra ; porém do meio de tudo aquillo destacava-se a voz do triste carreiro que ia cantando uma cantiga tão terna, tão repassada de tristeza, que lembrou-nos o canto do urutú por essas noutes calmas e lindas de luar.

S. Paulo 1899

NARDY FILHO.

Ao publico

Campos & Mesquita, proprietarios do Hotel das Familias sito á rua do Commercio desta cidade, communicam ao publico que nesta data dissolveram a sociedade que tinham no mesmo hotel, retirando se o socio Bento de Campos e ficando todo o activo e passivo a cargo do sr. João Baptista de Mesquita.

Ytú, 14 de Março de 1899.

BENTO DE CAMPOS.

JOÃO BAPTISTA DE MESQUITA.

Aos interessados

Antonio da Costa Coimbra tendo delibado mudar desta cidade, previne as pessoas a quem possa interessar que desde já vende o seu armazem de seccos e molhados, sito ao largo da Matriz e tambem aluga os altos do predio onde está o armazem, cujos altos podem servir para morada de familia, por grande que seja, collegio, hotel, club, etc., etc.

Ytú, 18 de Março de 1899.

ANTONIO DA COSTA COIMBRA.

S. Paulo Railway Company

Transporte para as linhas da Companhia Sorocabana e Ytuana ou vice-versa.

Para conhecimento dos interessados faço publico que, em virtude de não ter a Companhia União Sorocabana e Ytuana obedecido á intimação do governo, feita em 18 de dezembro e 17 de janeiro ultimos para

«restabelecer sem demora e completamente o regimem do trafego em que se achavam anteriormente á inauguração da linha de Ytú a Mayrink, todos os pontos da secção Ytuana relativamente ao trafego mutuo com a S. Paulo Railway.»

do dia 1º de janeiro em diante, esta estrada, com o fim de bem cumprir os contractos existentes e tendo demasiadamente esperada qualquer solução regular da Companhia União Sorocabana e Ytuana, somente aceitará nas estações de sua linha cargas, encomendas e bagagens para a Companhia União Sorocabana e Ytuana, do seguinte modo :

Para as estações da linha Ytuana por via de Jundiáhy;

Para as estações da linha Sorocabana; por via de S. Paulo;

Indo de accôrdo com o regimen anterior, porquanto, o trafego mutuo que esta companhia tem é para servir a Ytuana por Jundiáhy, como se fez ha mais de 20 annos, e a Sorocabana por S. Paulo, nenhuma alteração havendo com a ligação feita entre a antiga Sorocabana e a linha Ytuana, que só deve interessar aquellas duas linhas entre si.

Tambem as cargas das estações da linha Ytuana para esta só serão acceitas para baldeação em Jundiáhy.

As cargas da linha Sorocabana, só serão acceitas para baldeação em S. Paulo.

A ligação de Ytú e Mayrink é considerada como pertencendo á linha Sorocabana. Superintendencia, S. Paulo, 16 de dezembro de 1898.—William Speers, superintendente.

S. Paulo Railway Company

Passageiros da linha Ytuana para S. Paulo

Afim de evitar que os passageiros da linha Ytuana fiquem demorados 2 ou 3 horas em Jundiáhy nos dias em que o trem daquella linha não alcançar o T 1. 30, esta Companhia do dia 10 de Janeiro em diante proporcionará aos passageiros da Ytuana um trem para trazellos até S. Paulo, sem demora em Jundiáhy, sempre que puderem ganhar vantagem sobre o trem seguinte que é o T 4. 35.

Aos domingos e feriados correrá da mesma data em diante o T 1. 30 de Jun-

diahhy até S. Paulo para trazer os passageiros da linha Ytuana, chegando em S. Paulo ás 3 e 20.

Este trem esperará a chegada do trem da Ytuana.

Superintendencia, 16 de Dezembro de 1898.

W. SPEERS,
Superintendente.

Sacy

Non sa precisarvi il giorno e l'ora della sua opparizione; ma vi assicura che non sarà lontana.

Non abbiate paura della sua inaspettata visita—Sacy—non é diavolo como l'immaginano le donnuciole pettegole, i bambini screanzati, gli uomini disporca coscienza—Sacy—non é brutto e nero, non á corni ne coda, não ha unghioni—Sacy é, uno spirito folletto simpatico gentile, innocente.

Non abbiate timore anime debboli! Sacy—sarà il vostro compagno, il consigliere, il medico, l'amico; Sacy non é istruita tutt'altro—sa leggere poco bene e scrivere assai male—ma dotato di naturale intelligenza riesce piacevole e convincente nelle conversazioni arguto e pronto nel rispondere, spiritoso, faceto e tolvolta pungente nel dire però, senza bile e sempre veridico.

Sacy é della terra del fuoco, non parla la lingua di Camoens, balbetta da lasciarsi intendere—l'idioma di Dante. Ama tutti gli uomini, ammira l'aquila, quanto il verme stima l'alloro, quanto la cicuta. Tiene in poco conto l'oro, Sacy é povero; rispetta il lustrascarpe quanto il nobile, l'operario quanto il ricco, odia il prepotente difende il debole; á quasi venerazione per l'uomo d'ingegno.

Ecco chi é il temuto Sacy—che tanto spauracchio á messo nell'animo delle persone lorde o imbecilli.

Ed ora che, lo conoscete preparatevi a fargli festosa accoglienza; un'avvertimento—peril bene comune—Sacy é piccolo é um buono e innocente folletto, evita i malentesi, sfugge i pericoli; aggredito?... sa difendersi.

Il fratello di
SACY.

Mas algumas alvoradas que se despertem e virá habitar conosco o Sacy, que volta da sua digressão a Europa, onde foi completar seus estudos de desenho...

O candidas Beatrices! podeis dormir tranquillias, commodamente distendidas sobre o vosso macio leito de neve, que elle não irá embarçar o vosso cabello basto e ondulante.

O velhas religiosamente fervorosas! podeis rezar á noite o vosso terço, que elle não vos irá, com seus estridentes assobios, interromper a prece calma e sacrosanta.

E vós, ó politiqueiros desapiadados; vós, ó negociantes carranças que adicionaes agua na caninha e augmentaes a conta dos freguezes; vós, ó meninos bonitos que pretendeis arruinar os postes da illuminação; vós, ó trovadores de esquina, que, de violon em punho, produzis as anemias e as tysicas, preparai-vos todos que, em breves dias, haveis de sentir sobre a vossa pelle, levemente, fugitivamente, numa cocega irresistivel, o dedo pollegar do

SACY.

Ao publico

O abaixo assignado participa a seus amigos que mudou-se do largo do Patrocínio para a rua do Commercio n. 195, onde estará a disposição dos que o procurarem das 10 ás 11 da manhã e das 6 da tarde em diante.

Ytú, 4 de Março de 1899.

LUIZ AMIRAT.

Protesto

Tendo o abaixo conhecimento de que o seu nome servira á certa pessoa para um gracejo inconveniente e que, dalgum modo, pode compromettel-o, apressa-se em protestar contra a brincadeira de máo gosto ou desejo de desmoralisar o abaixo assignado, cujo procedimento nesta cidade não auctorisa a quem quer que seja a fazer de sua pessoa um juizo menos digno.

Aproveita a oportunidade para declarar que não é affeioado a nenhum dos grupos politicos deste municipio e si por um delles trabalhou na época das eleições, foi para retribuir sympathias que já hoje deixaram de existir.

FRANCISCO ANTONIO DE OLIVEIRA.
(Vulgo Bugre)

Ytú—8—3—99.

Annuncios

Casas

Vende-se em boas condições 6 pequenas casas, de tijolos, na Villa Nova, o mais aprazivel bairro desta cidade. Uma das casas tem grande quintal e faz frente para 3 ruas, e uma outra faz esquina, tem negocio de molhados, e para isto é um excellente ponto, visto ser uma das principaes entradas da cidade.

Vende se englobadas ou separadas.

Quem pretender a pechincha dirija se ao abaixo assignado, na rua da Convenção.

Raphael Padilha.

Chacara com olaria

Vende-se uma chacara com vinte e tres arqueiros de terras, prestando-se em parte para cultura, e achando-se tudo fechado por vallos e cerca de arame, tendo as seguintes hemfectorias: 4 casas de morada, olaria bem montada, com dois fornos, ranchos, amassadores, magnifico barro para tijollos e telhas, duas carroças, 5 animaes e mais pertences á um estabelecimento deste genero. Pode ser tudo examinado a qualquel hora, no lugar denominado Agua Podre, muito proximo da cidade. O preço não desagradará ao comprador.

Trata-se na mesma chacara com o proprietario

Antonio Cavesani.

Aos srs. fazendeiros

Uma pessoa habilitada, de nacionalidade portugueza, offerece-se para administrador, escrivão ou feitor de qualquer fazenda deste municipio. Para melhores informações poderão dirigir-se á rua do Commercio n. 9

Liquidação

O proprietario do ARMAZEM CENTRAL, abaixo assignado, querendo até o mez de Junho liquidar com o seu negocio de molhados resolveu vender todos os generos quasi que pelo custo, sómente tirando para os fretes; tambem traspassa juntamente com o contracto que tem da casa.

Para provar que vende barato dá preço de alguns objectos para poderem calcular o de outros, como seja:

Farelo de trigo, sacco	9\$000
Vinho nacional, duzia	10\$000
Pratos brancos	2\$500
Louça de ferro, kilo.	2\$200
Queijo do Reino, um.	10\$500
Chicaras de porcellana, duzia	7\$000
Salpicão, lata.	4\$000

Assim muitos outros artigos que seria longo mencionar. O motivo da liquidação é querer mudar seu negocio para fazendas e espera que venham visitar seu estabelecimento e aproveitar para fazer compras. Tambem pede a seus devedores em atrazo virem saldar suas contas o mais breve possivel.

Não se enganem—é a rua do Commercio n. 112.

Porcino de Camargo Couto

Cocheira

O abaixo assignado participa ao publico desta cidade que fez aquisição de tres carros de praça e um trolley, portanto, acha se habilitado a fornecer carros para baptisados, enterros, trollys para viagem, etc.

Fornece tambem animaes para viagem, Para tractar:

LARGO DE S. RITA N. 2

José Francisco de Assis.

Superior arroz da terra e Carolina vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos.

Casa á venda

Vende-se uma nesta cidade, á rua de Santa Cruz, sob n. 195. Trata-se á rua do Commercio n. 136, com Angelo Estevani.

Ytú, 24 de Fevereiro de 1899.

Vinho superior para mesa, vende-se no armazem do Anezio de Vasconcellos.

Aviso

O abaixo assignado participa ao publico que vende em seu negocio, no varejo, o superior chá de Ytú. Tambem avisa as doceiras que, em vista de haver occasiões em que não se encontra um só côco no commercio, resolveu mandar vir mensalmente partida desse genero.

FERNANDO DIAS FERRAZ.

Fumo do Jahú

Vende-se á 70\$000 a arroba e 7\$000 o kilo. Rua da Palma n. 112.

João Baptista Galvão.

Cartões de visita

Por preços baratissimos aprompta-se com brevidade nesta officina.

Fumo superior

Encontra-se no armazem de Fernando Dias Ferraz.

Largo do Carmo

VINHOS

O abaixo assignado, que acaba de chegar da Europa, participa aos srs. negociantes e ao publico em geral que trouxe consigo uma grande partida de vinho especial para mesa, que vende em quintos, ou já engarrafado.

Para tratar—rua de S. Francisco n. 1.
João Lourenço dos Santos.

Cachorro perdigueiro

Desappareceu da estação desta cidade um cachorro perdigueiro, ha 20 dias mais ou menos. Os signaes são: pintado de branco e vinagre, 3 annos de idade, capão e acode pelo nome de Diamante. Gratifica se a quem o entregar ou der noticias certas do paradeiro do mesmo. Informações no largo do Patrocinio n. 88, com José Felix de Oliveira.

Atenção

Gallinhas gordas, frangos creoulos e ovos frescos encontra-se sempre no armazem de Adão de Miranda Ferrugem, no largo do Collegio de S. Luiz, rua do Pirahy n. 55.

Bilhar

Vende-se um usado mas em bom estado e a preço razoavel. Para mais informações na typogaaphia d'esta folha.

ULTIMA HORA

NA LOJA DO CARNEIRO

DE
João Grisolia & Filho

RUA DO COMMERCIO N. 88

Acaba de chegar um grande sortimento em Fazendas, taes como: Alpacas pretas, Merinos lavrados, lindos Escossezes, Morins de todos os preços, um chic sortimento em Casemiras de cores, Cheviots, Sarjas, Diagonaes, Flanel-la Americana, lindos cortes de Casemiras para calças, cortes de colletes de Fustão, um completo sortimento em Calçados para Homens, Senhoras e Crianças, o qual tendo sido comprado em optimas condições, achamos habilitados a vender por preços BARATISSIMOS.

GUARUJÁ

Nesta aprazivel praia—sem duvida a melhor do Brazil—alugam-se chalets a preços modicos, por anno e por mez.

O novo Hotel é de primeira ordem, igual aos melhores das praias europeas.

Todos os edificios e ruas são illuminados a luz electrica.

Esplendidos passeios nas praias visinhas e mattas dos arredores.

No cassino todas as noites toca uma esplendida orchestra, composta de escolhidos professores.

As communições com Santos são feitas por oito trens diarios com correspondencias com os de S. Paulo.

A praia do Guarujá é sobretudo aconselhada pelos medicos ás pessoas debilitadas e convalescentes.

Os pedidos devem ser dirigidos ao gerente da Companhia Balnearia, Guarujá

PREÇOS CORRENTES
A Dinheiro á Vista
DO ARMAZEM DE
JOAQUIM DIAS GALVÃO

Rua do Commercio, Esquina do Largo do Carmo

Arroz Carolina, novo, sacco	25\$000
Arroz Japão " "	35\$000
Arroz Iguape " "	35\$000
Assucar uzina, sacca	48\$000
Assucar cristal "	45\$000
Assucar redondo "	36\$000
Assucar mascavinho	28\$000
Sal fino, sacco, 60 kilos.	10\$500
Sal grosso, sacco "	9\$500
Farinha de trigo, OO.	16\$000
Farinha nacional	22\$000
Banha em barril	29\$000
Banha em lata de 2 kilos	3\$000
Pimenta do Reino, kilo	2\$500
Kerozene Brilhante	14\$000
Kerozene Palace	21\$000
Formicida Capanema	22\$000
Oleo Valvolina	30\$000
Vellas Appollo.	29\$000
Vellas nacionaes	19\$000
Cerveja Antartica.	58\$000
Cerveja Pilsen	58\$000
Cerveja München	58\$000
Sabão, caixa 2\$000, 4\$000, 6\$000 e	7\$500
Arame farpado, rolo 21\$000 e	22\$000
Vinho do Porto da Companhia Vinicola, caixa de 25\$000 a	80\$000
Cognac Jules Robin, caixa	60\$000
Cognac Bistuit, caixa	60\$000
Cognac Fine Champagne, caixa	50\$000
Cognac Setubal, caixa	50\$000
Cognac Cury, caixa	50\$000
Genebra Fokim, caixa	40\$000
Vermout Francez, caixa	40\$000
Vermout Italiano, caixa	35\$000
Sardinha Franceza, caixa	35\$000
Oleo em quartola	170\$000
Oleo de linhaça, arroba	18\$000
Cal de Sorocaba, sacco grande	2\$400
Papel de embrulho, 1 bala	6\$500
Papel de embrulho, 6 balas	36\$000

e mais outros artigos concernentes ao seu ramo de negocio, impossiveis de mencionar, por preços sem competidor.

LOJA DO TOLEDO

Loja do Toledo

O proprietario deste estabelecimento convida os seus amigos, freguezes e ao publico em geral a fazerem uma visita á LOJA DO TOLEDO para assim de perto poderem avaliar o colossal sortimento que acaba de receber, e que, devido ás magnificas condições das suas compras que foram feitas nas principaes casa importadoras do Rio de Janeiro, poderá vender

Loja do Toledo

A' Preços Baratissimos

Completo sortimento de Fazendas, Armarinho, Chapéos, Modas e Machinas de Costura.

Joaquim Victorino de Toledo

YTU'-108-RUA DO COMMERCIO-108-YTU'

NÃO SE VENDE A' PRAZO